

## Mário Caeiro

Designer de Comunicação licenciado pela ESBAL, com uma segunda licenciatura em Estudos Literários Comparados e Mestrado em Estudos Alemães pela Universidade Nova de Lisboa e Pós-graduação em Design Urbano pelo Centro Português de Design/ESBAL/Universidade de Barcelona, tem interesses e carreira diversificados, no domínio da **concepção e produção de projectos culturais**, sempre numa lógica de enriquecimento da coisa pública.

O questionar de ideias feitas sobre temas candentes no desenho dos valores contemporâneos tem-no levado à **organização de iniciativas de cariz transdisciplinar**, com destaque para os recentes «Lisboa Capital do Nada» [2001], «Sinais, a cidade habitada» [2002-3], «Luzboa Bienal Internacional da Luz» [2004 e 2006] ou «Projectos-Memória Trinta Anos» [2005-7].

Alia frequentemente a dimensão conceptual e artística a uma dimensão pragmática e política, procurando colaboração e apoios tanto nacionais como internacionais; tanto pessoais como institucionais; tanto locais como estratégicos. O resultado são iniciativas que envolvem, enquanto componentes fundamentais, o debate público, a formação, a animação cultural, programação cultural em sentido lato, o desenho, o projecto e finalmente a reflexão sobre o próprio projecto.

Em 2000, é responsável pela formação da **Extra]muros[ – associação cultural para a cidade**, à qual preside. Neste âmbito, após vários eventos culturais à escala urbana, tem sido responsável pela coordenação global e a realização do evento «Luzboa Bienal Internacional da Luz em Lisboa», cuja primeira edição decorreu durante Junho de 2004.

Desde Outubro de 2004 é **docente na ESAD – Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha**, onde é actualmente responsável pelos projectos pluridisciplinares desenvolvidos no quadro do Curso de Animação Cultural, no âmbito de cadeiras como Projecto Cultural ou Animação do Projecto Artístico; e do Curso de Artes Plásticas, onde lecciona aos finalistas a cadeira de Projecto de Animação em Artes Plásticas.

A 5 de Julho de 2005, foi-lhe atribuída, pelo Governo francês, por intermédio de Sua Excelência o Senhor Embaixador de França, a **condecoração com o Grau de Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras** (Grade de Chevalier de l'Ordre des Arts et des Lettres), por ser «uma das figuras mais dinâmicas da vida cultural de Lisboa, enquanto designer, professor universitário, e também enquanto presidente da Extra]muros[, especializada em socio-urbanismo e reflexão sobre a arte pública».